

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

CONTROLE QUÍMICO DA FERRUGEM E DA CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO APLICANDO DIFERENTES PROGRAMAS DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS*

LA LUVEZUTI, Graduando do 9º período em Agronomia - UFLA, e-mail: l.luvezuti@gmail.com; EA POZZA, Dr. Prof. Adjunto do Departamento de Fitopatologia – UFLA; RJ GUIMARÃES, Dr. Prof. Titular do Departamento de Agricultura – UFLA; AA de P CUSTÓDIO, Doutorando em Agronomia/Fitopatologia – UFLA.

*Financiado pela FAPEMIG

Dentre as práticas de manejo integrado que promovem o controle da ferrugem e da cercosporiose do cafeeiro, cita-se a utilização de produtos fitossanitários (Carvalho & Chalfoun, 1998). Assim, objetivou-se neste trabalho avaliar a incidência da ferrugem e da cercosporiose do cafeeiro, em folhas e frutos, sobre diferentes programas de aplicação de produtos fitossanitários.

O estudo foi conduzido na área experimental do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, em lavoura adulta da cultivar Catucaí – “2SL” (*Coffea arabica* L.), com espaçamento de 3,5 m entre as linhas e 0,7 m entre as plantas. O delineamento utilizado foi do tipo inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições, possuindo cada parcela 25 plantas úteis. Os tratamentos corresponderam por seis diferentes tipos de programas de aplicação de produtos fitossanitários, conforme Tabela 1, feitas com o auxílio de pulverizador costal manual e/ou atomizador costal. Os tratamentos foram iniciados na safra 2007/08 e devem ser avaliados até a safra 2009/10. Iniciaram-se as avaliações quando constatadas 20% de incidência da ferrugem e da cercosporiose do cafeeiro no tratamento testemunha. Fez-se a avaliação da incidência das doenças foliares, observando-se os sintomas pertinentes a doença, entre os meses de março e julho de 2009, totalizando cinco avaliações. Para avaliação de doenças, coletaram-se 100 folhas ao acaso por parcela, no terço médio das plantas, localizados no 3º ou 4º par de folhas dos ramos. Avaliou-se a incidência da ferrugem e da cercosporiose por quantificação do número de folhas com presença de lesões em relação ao total amostrado, conforme Talamini (1999). Para cercosporiose em frutos, foram realizadas três avaliações entre os meses de março a maio de 2009, quantificando-se o número de frutos com presença da doença e o número total de frutos amostrados, conforme Boldini (2001). Para isso, fez-se a coleta ao acaso, em cada repetição, de um litro de frutos de café no início do estágio de maturação. Em seguida, calculou-se a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) segundo fórmula proposta por Shaner & Finney (1977), que foi submetida à análise de variância, aplicando-se o teste de F ($P < 0,05$).

Tabela 1. Diferentes tipos de programas de aplicação de produtos fitossanitários, utilizados nas safras de 2007/2008 e 2008/2009. UFLA, Lavras, MG, 2009.

TRATAMENTOS Ingredientes ativos / (local de aplicação)		Concentração (g/l)	Dose (ml ou g)		Adjuvante mL p.c./ha	Época de Aplicação
			i.a/ha	p.c./ha		
1	TESTEMUNHA	-	-	-	-	
2	Ciproconazole+Tiametoxan (solo)	300 + 300	300 + 300	1000	-	Outubro
	Ciproconazole+Azoxistrobina (foliar)	80 + 200	40 + 100	500	1000	Dez e Fev
3	Triadmenol+Imidacloprid (solo)	250 + 175	750 + 525	3000	-	Outubro
	Ciproconazole+Trifloxistrobin (foliar)	160 + 375	40 + 93.75	250	200-0	Dez e Fev
4	Flutriafol+Imidacloprid (solo)	125 / 700	375 / 525	3000 / 750	-	Outubro
	Flutriafol (foliar)	125	187.5	1500	-	Fev
5	Tiametoxan (solo)	250	250	1000	-	Outubro
	Ciproconazole+Azoxistrobina (foliar)	80 + 200	40 + 100	500	1000	Dez, Fev e Abr
6	Terbufós (solo)	150	6000	40000	-	Outubro
	Epoxiconazole+Pyraclostrobin (foliar)	50 + 133	75 + 199.5	1500	-	Dez
		50 + 133	50 + 133	1000	-	Março

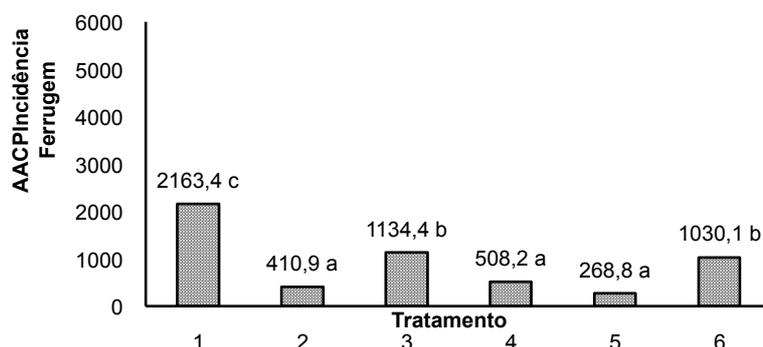
Resultados e conclusões:

Houve diferença significativa da incidência da ferrugem e da cercosporiose do cafeeiro, em folhas e frutos, quanto aos diferentes programas de aplicação de produtos fitossanitários (Figura 1).

Houve maior progresso da ferrugem (2163,4) e da cercosporiose em folhas (5001,2), no tratamento 1 (testemunha). Para a ferrugem do cafeeiro, entre os tratamentos com aplicação de produtos fitossanitários, observa-se que houve menor progresso da incidência da doença nos tratamentos 2, 4 e 5. Registrou-se também menor AACPIncidência (268,8) no tratamento 5 (Figura 1).

Quanto a cercosporiose do cafeeiro, houve menor progresso da incidência da doença em folhas nos tratamentos 2 e 5; e menor incidência da doença em frutos nos tratamentos 2, 4, 5 e 6. Observou ainda, que houve menor AACPIncidência da cercosporiose em folhas (1566,3) e em frutos (2156,0) no tratamento 2 (Figura 1).

A



B

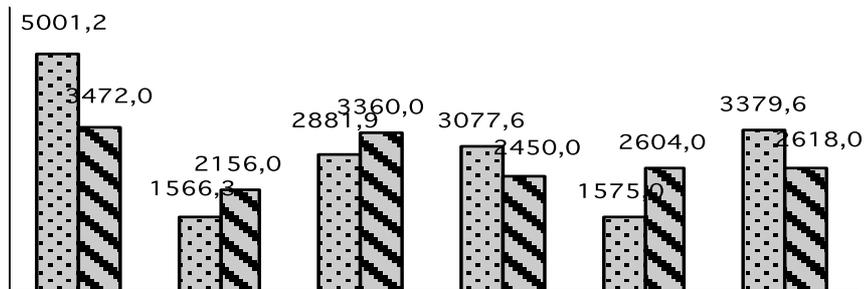


Figura 1. Área abaixo da curva de progresso da doença para incidência (AACPD) da ferrugem (A) e da cercosporiose em folhas e frutos (B), sobre diferentes programas de aplicação de produtos fitossanitários. UFLA, Lavras, MG, 2009.